

A Embrapa Caprinos e Ovinos, com o objetivo de colaborar com o conhecimento sobre as doenças de caprinos e ovinos, disponibiliza este Boletim Técnico “Conhecendo para prevenir”, para contribuir com a comunicação direta aos produtores e técnicos, apresentando o conceito e aspectos da doença, os sintomas, como cuidar e prevenir.

O que é a Toxoplasmose?

É uma infecção parasitária de ocorrência mundial que acomete mamíferos domésticos e selvagens, aves e o ser humano.

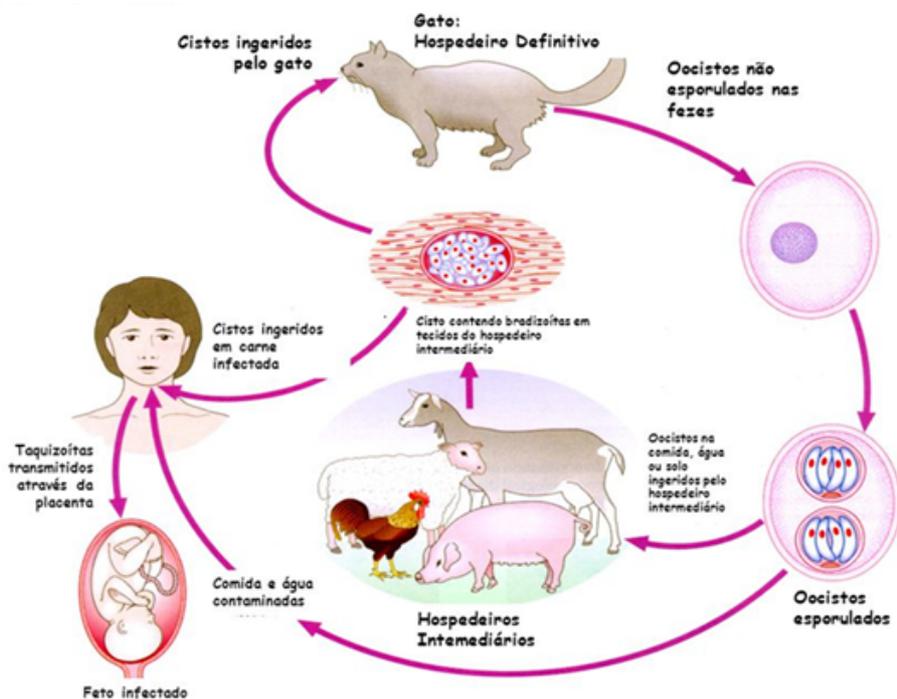
O que causa esta doença?

Essa doença é causada por um parasita (protozoário) chamado *Toxoplasma gondii*.

Como esta doença é transmitida?

A infecção da Toxoplasmose ocorre por meio da ingestão de carne crua e/ou mal cozida, leite ou água contaminada por esse parasita. A doença também pode acontecer por infecção congênita (no período da gestação) e, provavelmente, transmamária.

Atenção: O gato é o principal hospedeiro do parasita, e através das suas fezes, que são fontes duradouras de infecção, contamina o ambiente. Portanto, transmite para outras espécies.



Fonte: <https://www.biomedicinapadrao.com.br/2017/04/toxoplasma-gondii-e-toxoplasmose.html>

Quais os sintomas nos animais?

Essa doença causa problemas reprodutivos e comprometem a produção de caprinos e ovinos. A principal repercussão clínica e econômica é o aborto, entretanto pode ocorrer mortes neonatais.

Como prevenir a Toxoplasmose no seu rebanho?

A disseminação da enfermidade nos animais depende da presença desse parasita no meio ambiente. Logo, a associação de práticas sanitárias e medidas preventivas é importante na prevenção e controle da enfermidade. Deve-se salientar que essa doença causa efeitos lesivos nos animais e é um problema de saúde pública.

Recomenda-se como medidas de manejos:

- Realizar limpeza e higiene das instalações;
- As instalações devem ser funcionais para facilitar os manejos;
- Evitar o pastejo em áreas possivelmente contaminadas com o toxoplasma;
- Impedir a ingestão de água e a exposição de rações a fezes dos felídeos;
- Controlar a população de gatos no acesso às áreas comuns aos animais;
- Na aquisição de animais devem-se buscar informações sanitárias da propriedade e rebanho nas instituições oficiais, na secretaria de agricultura e/ou agência de defesa sanitária;
- Na propriedade realizar anotações de ordem zootécnicas e sanitárias, pois qualquer incidente ou caso de doença, deve ser documentado e tratado com a colaboração do médico veterinário;
- Restos de abortos e de animais mortos recomenda-se a utilização do sistema de [compostagem](#) como local de descarte. Na falta deste, separar uma área cercada, longe da instalação dos animais e de fontes de água e alimentos, para servir como cemitério. Salienta-se que as membranas fetais e fetos abortados devem ser removidos por pessoas usando proteção (ex: luvas, sacos ou sacolas plásticas).

Quais outros cuidados deve-se ter:

- Higienizar bem as mãos e os utensílios, após manipulação de carne crua;
- Após contato com fezes de gato ou mexer com terra, que pode estar contaminada, higienizar bem as mãos;
- A caixa dos dejetos dos felinos deve ser limpa diariamente para evitar contato com o parasita e o destino adequado das fezes é a incineração;
- Reduzir a população de roedores para mitigar a infecção do parasita nos felinos;
- As mulheres grávidas não devem manter contato direto com fezes de gatos, solo ou ingerir carne mal passada.

Atenção: É essencial a capacitação e treinamento de todos da propriedade para conhecer e entender qualquer sinal de doença no rebanho. Recomenda-se ter na propriedade o isolamento, para os animais doentes; e o quarentenário, para receber animais de compra e empréstimos, antes de inserir no rebanho.

